

A DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARÁ: AÇÃO EM FAVOR DA HISTÓRIA E DA MEMÓRIA LOCAL

Raíssa Braz¹; Isabel Teresa Creão Augusto²

¹Estudante do Curso de Licenciatura em História – ICED – UFOPA; E-mail: raissa.brazz14@gmail.com, ²Docente do Curso de Licenciatura em História – ICED – UFOPA. E-mail: isabel.augusto@ufopa.edu.br;

RESUMO: O objetivo deste resumo é apresentar de forma coesa a necessidade de preservação e disponibilidade de acesso ao acervo do Tribunal de Justiça do Fórum de Santarém, cujo período abrange os anos de 1800 a 1970. A preservação de documentos históricos é de suma importância para a sociedade, pois esse material contém o registro de determinado local, povo ou instituição pelo qual foi produzido. Sabendo disso, o projeto de extensão *Organização, Digitalização e Preservação de Documentos Históricos do Fórum de Santarém* trabalha para garantir o acesso a esses registros. A arquivologia visa o estudo dos arquivos e principalmente se preocupa com as técnicas de preservação destes, sendo essencial o cuidado ao manusear os documentos e a facilidade de acesso a eles. Além disso, a instituição ao qual cada acervo está vinculado precisa ter como objetivo a disponibilização ao público, promovendo o conhecimento da história local e preservando a memória de uma sociedade. É de fundamental importância gerar meios que divulguem os documentos e o direito dos cidadãos de conhecer e de ter o acesso a informação. Sabendo disso o Projeto tem contribuído para a disponibilidade destes, apesar das limitações enfrentadas.

Palavras-chave: documentos; memória; preservação.

INTRODUÇÃO

O acervo ao qual as atividades do projeto de extensão *Organização, Digitalização e Preservação de Documentos Históricos do Fórum de Santarém* são destinadas está sob a guarda do recém-criado Centro de Documentação Histórica do Baixo Amazonas, para disponibilização de consulta pública e pesquisa acadêmica. Esse acervo é composto de diversas tipologias de documentos, dentre os quais podemos citar embargos, ação executiva, autos cíveis de paternidade, defloramento, inventário, homicídio, tentativa de homicídio, habeas corpus, corpo de delito, entre outros. O visa promover o acesso a esses registros e a disponibilização desses para pesquisa e para a sociedade, garantindo o direito à informação, reduzindo a perda de documentos pelo manuseio desordenado, e a longevidade do material original através da digitalização do mesmo. A importância de se preservar documentos históricos é imensurável: os documentos detêm a memória individual e coletiva. Visto que essas necessitam ser conhecidas pela sociedade, Merlo e Vieira (2015, p. 10) manifestam que “portanto, os documentos arquivísticos são a própria construção de uma memória social de um determinado grupo de indivíduos, pode-se dizer então, que a memória da sociedade, registrada nos documentos de arquivo formam um patrimônio documental.”. Esse patrimônio santareno necessita de preservação, e a importância do trabalho deste projeto é a conservação para as gerações atual e futura através da digitalização dos documentos, e sua disponibilização por meio de uma plataforma online. Tudo para tornar o acesso mais rápido e fácil, e ainda preservar a integridade dos documentos originais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

A atividade de digitalização não é imediata, nem pôde se dar de forma acelerada. As etapas de tratamento da documentação para digitalização tem sido:

- Realização de curso de capacitação para manusear a documentação, ministrado pelo arquivista da UFOPA Sérgio Friedrich.
- Manusear a documentação com cuidado, utilizando luvas e equipamento de proteção, a fim de preservar a integridade do material e garantir a proteção do bolsista;
- Limpeza da documentação para tirar fios, grampos, poeira ou outro material depositado nas folhas.
- Organização da documentação em caixas, segundo o fundo, a tipologia do documento, o juízo e o período.
- Digitalização com uso de scanner.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Particularmente no que tange o plano de trabalho ao qual estive vinculada, voltado para a digitalização do fundo criminal do séc. XIX, é significativa a dificuldade de manusear e de ler os documentos, seja pelas características

próprias da grafia, estilo e estrutura de cada tipologia, ou pelas condições em que foram acondicionados antes de ficarem aos cuidados da UFOPA. No entanto, a digitalização dos documentos torna-os mais compreensíveis e facilita a leitura, considerando as possibilidades de zoom e correção de luz, dentre outros recursos disponíveis para o tratamento de imagem.

De acordo com Pereira “[...] é necessário planejar e executar uma política de preservação dos suportes como fotos, documentos, vídeos, entre outros suportes. A política de preservação é um conjunto de medidas adotadas pelas instituições e que visam estabilizar ou amenizar o processo de degradação do acervo [...]” (PEREIRA, 2011, p. 25-26). Cientes disto, o projeto tem exatamente esta função, mas não somente isso: conscientizados de que a memória local que esses arquivos trazem são importantes, visamos também a difusão desses objetivos e buscando o engajamento das comunidades acadêmica e geral, expressos através de atividades e de exposições que foram realizadas dentro da Universidade.

Com a digitalização dos documentos através do scanner, foram processadas apenas por esta autora 4.408 páginas, praticidade e volume que só nos foi possível por termos tido acesso a um scanner rápido e que não compromete o documento, graças a cooperação de uma pesquisadora externa, a professora Dra. Emilie Stoll, como pesquisadora vinculada ao Institut de Recherche pour le Développement (IRD), lotada no Museu de História Natural de Paris, França. Os avanços alcançados com o acesso a estes aparelhos nos confirmam que o bom cumprimento dos objetivos do projeto e a preservação desse patrimônio material depende de investimentos e cuidados que podem estar em risco, dado os cortes de orçamentos sofridos pelas instituições públicas de ensino superior e também pelas agências de fomento à pesquisa e à cultura. Enquanto o interesse e apoio de parceiros tem sido muito oportuno, a possibilidade de falta de recursos ou a não adesão de outros agentes públicos a este projeto de salvaguarda da memória e história de Santarém e região é uma sombra que ainda deixa apreensivos os participantes deste projeto.

Durante a Jornada Acadêmica da UFOPA, pudemos contar a história desse acervo, como trabalhamos com essa documentação, para que ela serve e sua grande relevância para a sociedade do Baixo Amazonas. Ao realizarmos a *II Jornada Arquivos, Memória e História do Baixo Amazonas*, promovemos um extenso debate sobre a riqueza destes documentos para pesquisa e a sala de aula; a importância de se conhecer esse acervo e de promover a educação patrimonial; sobre como evoluíram as técnicas para conservar diferentes acervos e sua história, seja nos desenhos, objetos ou escrita. Ambas as jornadas foram grandes experiências de promoção dessas atividades e objetivos, principalmente por desenvolver um papel de formação da comunidade acadêmica e a sociedade em geral para o bom uso de documentos e de conhecimento da história local.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos, pensando estritamente ao que estava previsto no plano de trabalho, superaram as expectativas. Além de um número expressivo de páginas digitalizadas, trabalhamos ativamente para melhor atender o público acadêmico, aos pesquisadores e comunidade, através da limpeza, organização e digitalização do acervo. As atividades de difusão de conhecimento, como as exposições e jornadas, contribuíram para o conhecimento a respeito do patrimônio histórico.

Por isso, acreditamos que não apenas digitalizar, mas promover o contato de públicos diversos com o patrimônio material, para além de pesquisadores, é o que pode, dentro das nossas limitações e objetivos atuais, fazer com que esses documentos e as histórias que eles carregam possam se manter “vivos”, como bens materiais e como saber, como cultura viva. O valor e sentido de preservar não está na distância ou na restrição de acesso ao bem cultural, ao contrário: é na sua capacidade de despertar outros saberes e memórias que reside a sua importância.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PROCCE pelo apoio a este projeto, através da concessão de bolsa através via edital PIBEX, ao ICED pela disponibilização de espaço físico para as atividades tanto do projeto, e a coordenação do curso de Licenciatura em História pelo apoio na realização dessas atividades.

REFERÊNCIAS

MERLO, Franciele; KONRAD, Gláucia Vieira Ramos. **DOCUMENTO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL PARA O ACESSO À INFORMAÇÃO**. Londrina, v. 20, n. 1, p. 26 - 42, jan./abr. 2015. <http://www.uel.br/revistas/informacao/>

PEREIRA, Fernanda Cheiran. **Arquivos, memória e justiça: Gestão documental e preservação de acervos judiciais no Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/31152>>. Acesso em: 5 out. 2017.